PREFEITURA DE SÃO JORGE DO PATROCÍNIO.

ANEXO III.

INTEGRANTE DO CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2019.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA.

Para os Cargos Públicos: - Em Nível de Terceiro Grau.

Figuras de linguagem (de palavras, de construção, de pensamento); Fonemas; Encontros vocálicos; Ortografia; Acentuação gráfica; Divisão silábica; Crase; Palavras homônimas e parônimas; Sinônimos e antônimos; Estrutura e formação das palavras; Substantivo; Adjetivo; Pronome; Verbo; Numeral; Conjunção; Advérbio; Pontuação; Análise sintática: Termos essenciais da oração (sujeito, predicado, predicação verbal, classificação dos verbos quanto à predicação e predicativo); Termos integrantes da oração (objeto direto, objeto direto preposicionado, objeto direto pleonástico, objeto indireto, objeto indireto pleonástico, agente da passiva e complemento nominal); Termos acessórios da oração (adjunto adnominal, adjunto adverbial, aposto, vocativo); Concordância verbal; Concordância nominal; Emprego das palavras "que", "se" e "como"; Orações subordinadas substantivas, adverbiais, adjetivas e reduzidas; Orações coordenadas sindéticas e assindéticas; Abreviaturas, siglas e símbolos.

Para os Cargos Públicos: - Em Nível de Ensino Médio.

Figuras de linguagem (de palavras, de construção, de pensamento); Fonemas; Encontros vocálicos; Ortografia; Acentuação gráfica; Divisão silábica; Crase; Palavras homônimas e parônimas; Sinônimos e antônimos; Estrutura e formação das palavras; Substantivo; Adjetivo; Pronome; Verbo; Numeral; Conjunção; Advérbio; Pontuação; Análise sintática: Termos essenciais da oração (sujeito, predicado, predicação verbal, classificação dos verbos quanto à predicação e predicativo); Termos integrantes da oração (objeto direto, objeto direto preposicionado, objeto direto pleonástico, objeto indireto, objeto indireto pleonástico, agente da passiva e complemento nominal); Termos acessórios da oração (adjunto adnominal, adjunto adverbial, aposto, vocativo); Concordância verbal; Concordância nominal; Emprego das palavras "que", "se" e "como"; Orações subordinadas substantivas, adverbiais, adjetivas e reduzidas; Orações coordenadas sindéticas e assindéticas; Abreviaturas, siglas e símbolos.

Para os Cargos Públicos: - Professor 20 horas e Professor de Educação Infantil.

Figuras de linguagem (de palavras, de construção, de pensamento); Fonemas; Encontros vocálicos; Ortografia; Acentuação gráfica; Divisão silábica; Crase; Palavras homônimas e parônimas; Estrutura e formação das palavras; Substantivo; Adjetivo; Pronome; Verbo; Numeral; Conjunção; Advérbio; Pontuação; Análise sintática: Termos essenciais da oração (sujeito, predicado, predicação verbal, classificação dos verbos quanto à predicação e predicativo); Termos integrantes da oração (objeto direto, objeto direto preposicionado, objeto direto pleonástico, objeto indireto, objeto indireto pleonástico, agente da passiva e complemento nominal); Termos acessórios da oração (adjunto adnominal, adjunto adverbial, aposto, vocativo); Concordância verbal; Concordância nominal; Emprego das palavras "que", "se" e "como"; Orações subordinadas substantivas, adverbiais e adjetivas; Orações coordenadas sindéticas e assindéticas, Abreviaturas, siglas e símbolos.

Para os Cargos Públicos: - Em Nível de Ensino Fundamental Completo.

Figuras de linguagem (de pensamento); Fonemas; Palavras homônimas e parônimas; Encontros vocálicos; Encontros consonantais; Divisão silábica; Acentuação gráfica; Ortografia; Estrutura e formação das palavras; Verbo; Substantivo; Adjetivo; Pronome; Conjunção; Advérbio; Numeral; Pontuação; Termos essenciais da oração (sujeito, predicado, predicação verbal, classificação dos verbos quanto à predicação e predicativo); Termos integrantes da oração (objeto direto, objeto direto preposicionado, objeto direto pleonástico, objeto indireto, objeto indireto pleonástico, agente da passiva e complemento nominal); Termos acessórios da oração (adjunto adnominal, adjunto adverbial, aposto, vocativo); Concordância verbal e nominal; Orações coordenadas sindéticas e assindéticas; Abreviaturas, siglas e símbolos.

Para os Cargos Públicos: - Em Nível de Ensino Fundamental Incompleto.

Figuras de linguagem (de pensamento); Sinônimos e antônimos; Palavras homônimas e parônimas; Encontros vocálicos; Encontros consonantais; Sílaba – Tonicidade; Divisão silábica; Acentuação gráfica; Ortografia; Estrutura e formação das palavras; Verbo; Interjeição; Substantivo; Adjetivo; Pronome; Conjunção; Advérbio; Numeral; Pontuação; Sujeito; Predicado; Predicação verbal e suas classificações; Predicativo; Objetos direto e indireto; Aposto; Vocativo; Abreviaturas, siglas e símbolos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DE MATEMÁTICA:

Para os Cargos Públicos: - Em Nível de Terceiro Grau.

Números naturais; Números inteiros; Números fracionários; Números decimais; Números racionais; Números irracionais; Números reais; Múltiplos e divisores; Potenciação e radiciação; Propriedades dos radicais; Monômio e polinômio; Produtos notáveis; Equações e inequações do 1.º e 2º graus; Sistema de equações do 1.º e 2º graus; Equação do 2.º grau; Equação irracional; Equação biguadrada; Teorema de Pitágoras; Razão e proporção; Regra de três simples e composta; Medidas de massa; Sistema monetário; Medidas de comprimento; Medidas de tempo; Medidas de área; Medidas de volume; Medidas de ângulos; Medidas de temperatura; Trigonometria (relações métricas no triângulo retângulo e trigonometria no triângulo retângulo); Funções trigonométricas; Geometria plana (ponto, reta, plano, semirreta e segmento de reta); Geometria; Polígonos, corpos Triângulos semelhantes; Paralelismo e perpendicularismo; Teorema de Talles; Geometria espacial (sólidos geométricos e suas planificações); Geometria analítica (sistema de coordenadas cartesianas); Equação da reta e da circunferência; Noções Básicas de Estatística: dados, tabelas, gráficos e medidas de dispersão; Porcentagem; Juros simples e juros compostos; Funcões linear, quadrática, exponencial e logarítmica; Equações exponenciais e logarítmicas; Matrizes; Determinantes; Análise combinatória; Binômio de Newton; Equações polinomiais; Equação algébrica; Progressão Aritmética e Progressão Geométrica (P. A. e P.G.) e Números complexos.

Para os Cargos Públicos: - Em Nível de Ensino Médio.

Números naturais; Números inteiros; Números fracionários; Números decimais; Números racionais; Números irracionais; Números reais; Múltiplos e divisores; Potenciação e radiciação; Propriedades dos radicais; Monômio e polinômio; Produtos notáveis; Equação e inequações do 1.º grau; Sistema de equações do 1.º grau; Equação do 2.º grau; Equação irracional; Equação biquadrada; Teorema de Pitágoras; Razão e proporção; Regra de três simples e composta; Sistema monetário; Medidas de comprimento; Medidas de massa; Medidas de tempo; Medidas de área; Medidas de volume; Medidas de ângulos; Medidas de temperatura; Trigonometria (relações métricas no triângulo retângulo e trigonometria no triângulo retângulo); Funções trigonométricas; Geometria plana (ponto, reta, plano, semirreta e segmento de reta); Polígonos, corpos redondos; Triângulos semelhantes; Paralelismo e perpendicularismo; Teorema de Talles; Geometria espacial (sólidos geométricos e suas planificações); Geometria analítica (sistema de coordenadas cartesianas; Noções de geometria analítica utilizando o sistema de coordenadas cartesianas); Noções Básicas de Estatística: dados, tabelas, gráficos e medidas de dispersão; Porcentagem; Juros simples e juros compostos; Funções linear, quadrática, exponencial e logarítmica; Equações exponenciais e logarítmicas; Matrizes; Determinantes; Análise combinatória; Binômio de Newton; Polinômios; Equações algébricas; Progressão Aritmética e progressão Geométrica (P. A. e P.G.) e Números complexos.

Para os Cargos Públicos: - Professor 20 horas e Professor de Educação infantil.

Números naturais; Números inteiros; Números fracionários; Números decimais; Números racionais; Números irracionais; Números reais; Múltiplos e divisores; Potenciação e radiciação; Propriedades dos radicais; Monômio e polinômio; Produtos notáveis; Equação e inequações do 1.º grau; Sistema de equações do 1.º grau; Equação do 2.º grau; Equação irracional; Equação biquadrada; Teorema de Pitágoras; Razão e proporção; Regra de três simples e composta; Sistema monetário; Medidas de comprimento; Medidas de massa; Medidas de tempo; Medidas de área; Medidas de volume; Medidas de ângulos; Medidas de temperatura; Trigonometria (relações métricas no triângulo retângulo e trigonometria no triângulo retângulo); Funções trigonométricas; Geometria plana (ponto, reta, plano, semirreta e segmento de reta); Polígonos, corpos redondos; Triângulos semelhantes; Paralelismo e perpendicularismo; Teorema de Talles; Geometria espacial (sólidos geométricos e

suas planificações); Geometria analítica (sistema de coordenadas cartesianas; Noções de geometria analítica utilizando o sistema de coordenadas cartesianas); Noções Básicas de Estatística: dados, tabelas, gráficos e medidas de dispersão; Porcentagem; Juros simples e juros compostos; Funções linear, quadrática, exponencial e logarítmica; Equações exponenciais e logarítmicas; Matrizes; Determinantes; Análise combinatória; Binômio de Newton; Polinômios; Equações algébricas; Progressão Aritmética e progressão Geométrica (P. A. e P.G.) e Números complexos.

Para os Cargos Públicos: - Em Nível de Ensino Fundamental Completo.

Números naturais; Números inteiros; Números fracionários; Números decimais; Números racionais; Números irracionais; Números reais; Múltiplos e divisores; Potenciação e radiciação; Propriedades dos radicais; Monômio e polinômio; Produtos notáveis; Equação e inequações do 1.º grau; Sistema de equações do 1.º grau; Equação do 2.º grau; Equação irracional; Equação biguadrada; Teorema de Pitágoras; Razão e proporção; Regra de três simples e composta; Sistema monetário; Medidas de comprimento; Medidas de massa; Medidas de tempo; Medidas de área; Medidas de volume; Medidas de ângulos; Medidas de temperatura; Trigonometria (relações métricas no triângulo retângulo e trigonometria no triângulo retângulo); Funções trigonométricas; Geometria plana (ponto, reta, plano, semirreta e segmento de reta); Polígonos, corpos redondos; Triângulos semelhantes; Paralelismo e perpendicularismo; Teorema de Talles; Geometria espacial (sólidos geométricos e suas planificações); Geometria analítica (sistema de coordenadas cartesianas; Noções de geometria analítica utilizando o sistema de coordenadas cartesianas); Noções Básicas de Estatística: dados, tabelas, gráficos e medidas de dispersão; Porcentagem; Juros simples e juros compostos; Funções linear, quadrática, exponencial e logarítmica; Equações exponenciais e logarítmicas; Matrizes; Determinantes; Análise combinatória; Binômio de Newton; Polinômios; Equações algébricas; Progressão Aritmética e progressão Geométrica (P. A. e P.G.) e Números complexos.

Para os Cargos Públicos: - Em Nível de Ensino Fundamental incompleto.

Operações com números naturais; Operações com frações; Operações com números decimais; Área e perímetro das figuras planas; Porcentagem; Sistema Métrico Decimal; Medidas de capacidade; Medidas de massa; Medidas de tempo e Juros simples.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

01- PROFESSOR - 20 HORAS.

As perguntas serão elaboradas de acordo com esses conteúdos:

- 01- ROIPHE, Alberto; FERNANDEZ, Marcela Afonso Gêneros Textuais: Teoria e Prática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Editora Rovelle, 2011;
- 02- HOFFMANN, Jussara Avaliar: respeitar primeiro, educar depois, Editora Mediação, 2008;
- 03- SILVA, Maria Alice S. Souza Construindo a Leitura e a Escrita: Reflexões sobre uma prática alternativa em alfabetização, Editora Ática, 1.990;
- 04- Mantoan, Maria Teresa Eglér O Desafio das Diferenças nas Escolas, Editora Vozes, 2013;
- 05- Estatuto da Criança e do Adolescente ECA;
- 06- ZATZ, Sílvia; ZATZ, André; HALABAN, Sergio Brinca Comigo: Tudo sobre brincar e os brinquedos, Editora Marco Zero, 2006;
- 07- KOCHE, Vanilda Salton Gêneros Textuais: práticas de leitura escrita e análise linguística, Editora Vozes, 2015.

02- PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL - 40 HORAS.

As perguntas serão elaboradas de acordo com esses conteúdos:

- 01- MOYLES, Janet R. Só Brincar? O papel do brincar na Educação Infantil, Editora Artmed, 2002; 02- AYRES, Sonia Nunes Educação Infantil: Teorias e práticas para uma proposta pedagógica, Editora Vozes, 2012;
- 03- CARVALHO, Marlene Alfabetizar e Letrar: Um diálogo entre a Teoria e a Prática, Editora Vozes, 2014;

04- ANTUNES, Celso – O Jogo e a Educação Infantil: Falar e dizer / olhar e ver / escutar e ouvir, Editora Vozes, 2014;

05- KOCHE, Vanilda Salton – Gêneros Textuais: práticas de leitura escrita e análise linguística, Editora Vozes, 2015;

06- Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

03- AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE.

As perguntas serão elaboradas de acordo com esses conteúdos:

1. Legislação e Políticas de Saúde Pública. 2. Programa Saúde da Família. 3. Política Nacional de Atenção Básica – PNAB. 4. Avaliação das áreas de risco ambiental e sanitário. 5. Trabalho em equipe e noções de ética e cidadania. 6. Noções básicas de epidemiologia, meio ambiente e saneamento básico. 7. Noções básicas de saúde pública: Ações de Saúde da Criança, do Adolescente, do Homem, da Mulher e do Idoso. 8. Saúde mental. 9. Atenção à pessoa com deficiência. 10. Violência familiar. 11. Doenças transmitidas por vetores, insetos, moluscos, etc. 12. Princípios básicos de Legislação de Saúde Pública. 13. Acolhimento a demanda espontâneas. 14. Grupos Educativos. 15. Vulnerabilidade Social. 16. Visita Domiciliar. 17. Doenças de notificação compulsória. 18. Calendário Básico de Vacinação da criança, adolescente, adultos e idoso. 19. Aleitamento materno. 20. Alimentação saudável. 21. Sistemas nacionais de Informação. 22. Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde. 23. Lei Nº 13.595, de 5 de janeiro 2018. 24. Lei Nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990 e Lei Nº 8.080 de 19 de setembro de 1990.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Caderno de atenção à saúde da criança Agente Comunitário de Saúde. SESA Paraná. Disponível no site http://www.saude.pr.gov.br.
- Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde. Disponível no site http://aps.saude.gov.br.
- Cartilha para o Agente Comunitário de Saúde: tuberculose/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
- Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico]/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. 3ª. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
- Guia de Vigilância Epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
- Guia do ACS O Agente Comunitário de Saúde e o cuidado à saúde dos trabalhadores em suas práticas cotidianas. Belo Horizonte, NESCON/UFMG, 2012.
- Guia prático do Agente Comunitário de Saúde/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
- Lei Nº 13.595 de 5 de janeiro 2018. Altera a Lei Nº 11.350 de 5 de outubro de 2006, para dispor sobre a reformulação das atribuições, a jornada e as condições de trabalho, o grau de formação profissional, os cursos de formação técnica e continuada e a indenização de transporte dos profissionais Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias.
- Lei Nº 8.080 de 19 de setembro de 1990.
- Lei Nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990.
- O trabalho do Agente Comunitário de Saúde/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 84 p.: il. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde) ISBN.
- O trabalho do Agente Comunitário de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, 2000. 119 p.
- Portaria № 2.436 de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

INFORMÁTICA.

• Hardware:

- Função dos principais dispositivos internos;
- Periféricos:
- Configuração de dispositivos.

• Sistema Operacional Microsoft Windows:

Configurações básicas do Sistema Operacional (painel de controle);

- Organização de pastas e arquivos;
- - Operações de manipulação de pastas e arquivos (copiar, mover, excluir e renomear);
- - Mapeamento de unidades de rede.

• Editor de Textos Microsoft Word:

- Criação, edição, formatação e impressão;
- Criação e manipulação de tabelas;
- Inserção e formatação de gráficos e figuras;
- Geração de mala direta.

• Planilha Eletrônica Microsoft Excel:

- Criação, edição, formatação e impressão;
- Utilização de fórmulas e funções;
- Geração de gráficos;
- Classificação e organização de dados.

• Internet:

- Produção, manipulação e organização de mensagens eletrônicas (e-mail);
- · Recursos de sites de busca;
- Certificação digital;
- Infraestrutura;
- · Protocolos.

04- AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS.

As perguntas serão elaboradas de acordo com esses conteúdos:

1. Lei Nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990 e Lei Nº 8.080 de 19 de setembro de 1990. 2. Noções básicas do Sistema Único de Saúde, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental e epidemiologia. 3. Legislação e Políticas Nacionais. 4. Lei Nº 13.595 de 5 de janeiro 2018. 5. Saúde Pública e Saneamento Básico. 6. Saúde Ambiental (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem, controle de artrópodes, alimento, proteção ambiental, poluição, higiene ambiental). 7. Controle Social. 8. Visita domiciliar. 9. Transmissão de agentes infecciosos e medidas preventivas. 10. Doenças ambientais provocadas por vetores e meios de controle. 11. Zoonoses. 12. Equipamentos de proteção individual. 13. Doenças de notificação compulsória. 14. Endemias e epidemias. 15. Dengue, Esquistossomose, Leishmaniose, Leptospirose: definição, agente causador, sinais e sintomas, modo de transmissão, períodos de incubação e transmissibilidade, diagnóstico, tratamento, biologia e hábitos do vetor. 16. Animais Peçonhentos. 17. Epidemiologia. 18. Processo saúde doença e seus determinantes/condicionantes. 18. Noções de ética e cidadania. 19. Promoção de saúde. 20. Prevenção de doenças. 21. Trabalho em equipe. 22. Mapeamento e territorialização. 23. Noções de vigilância em saúde. 24. Visitas domiciliares e aos pontos estratégicos: fiscalização para a promoção e preservação da saúde da comunidade, papel do agente na educação ambiental e saúde da população. **25.** Política Nacional de Atenção Básica – PNAB.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde, disponível no site http://aps.saude.gov.br.
- Controle de Vetores Procedimento de Segurança. 1ª edição Brasília: Ministério da Saúde: Fundação Nacional de Saúde. 2001.
- Diretrizes Nacionais da Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
- Guia de Vigilância em Saúde: volume 3 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde,
 Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. 1. ed. atual. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
- Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico]/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. 3ª. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
- Guia de Vigilância Epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
- Lei Nº 13.595 de 5 de janeiro 2018. Altera a Lei Nº 11.350 de 5 de outubro de 2006, para dispor sobre a reformulação das atribuições, a jornada e as condições de trabalho, o grau de formação profissional, os cursos de formação técnica e continuada e a indenização de transporte dos profissionais de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias.
- Lei Nº 8.080 de 19 de setembro de 1990.

- Lei Nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990.
- Portaria Nº 2.436 de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Vigilância Ambiental em Saúde/Fundação Nacional de Saúde. Brasília: FUNASA, 2002.
- Vigilância ambiental em saúde: textos de epidemiologia/Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

INFORMÁTICA.

Hardware:

- Função dos principais dispositivos internos;
- Periféricos;
- Configuração de dispositivos.

• Sistema Operacional Microsoft Windows:

- Configurações básicas do Sistema Operacional (painel de controle);
- Organização de pastas e arquivos;
- - Operações de manipulação de pastas e arquivos (copiar, mover, excluir e renomear);
- - Mapeamento de unidades de rede.

• Editor de Textos Microsoft Word:

- - Criação, edição, formatação e impressão;
- - Criação e manipulação de tabelas;
- - Inserção e formatação de gráficos e figuras;
- - Geração de mala direta.

• Planilha Eletrônica Microsoft Excel:

- - Criação, edição, formatação e impressão;
- Utilização de fórmulas e funções;
- Geração de gráficos;
- - Classificação e organização de dados.

• Internet:

- Produção, manipulação e organização de mensagens eletrônicas (e-mail);
- - Recursos de sites de busca;
- Certificação digital;
- Infraestrutura;
- Protocolos.

05- ASSISTENTE SOCIAL.

As perguntas serão elaboradas de acordo com esses conteúdos:

- Constituição Federal de 1988, Título VIII, da Ordem Social. Capítulo II, da Seguridade Social e Seção IV da Assistente Social;
- LOAS Lei Nº 8.742/93;
- PNAS 2004;
- NOB-RH 2006;
- Lei Nº 8.069 de 13/07/90 Estatuto da Criança e do Adolescente ECA;
- Lei Nº 12.010 de 3 de agosto de 2009 Altera as Leis Nº 8.069 de 13 de julho de 1990 Estatuto da Criança e do Adolescente, que dispõe sobre adoção;
- Lei Nº 12.962 de 8 abril de 2014, altera a Lei Nº 8.069 de 13/07/1990 Estatuto da Criança e do Adolescente; Assegura a convivência da criança e do adolescente com os pais privados de liberdade;
- Lei Nº 12 435/2011 -- Altera a LOAS e dá vida ao SUAS;
- Lei Nº 8.842 de 04/01/94 Política Nacional do Idoso PNI;
- Lei Nº 10.741/2.003 Estatuto do Idoso;
- Lei Nº 10.098 de 19/12/00 Trata da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência;
- Lei Nº 8.080/90 Sistema Único de Saúde;
- Lei Nº 8.662/93 Lei de Regulamentação da Profissão de Assistente Social;
- Lei № 12.466 de 24 de agosto de 2011 Dispõem sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes;
- Lei Nº 7.853 de 24/10/89 Exercício dos direitos individuais e sociais das pessoas portadoras de deficiências;

- Resolução Nº 33 de 12 de dezembro de 2012 Aprova a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social NOB/SUAS;
- Lei Nº 8.212 de 24 de julho de 1991- Lei Orgânica da Seguridade Social;
- Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB/RH);
- Conferências Nacionais da Assistência Social;
- Decreto Federal Nº 6.307/2007; Benefícios Eventuais;
- Lei Nº 10.836/2004 Cria o Programa Bolsa Família;
- Decreto Nº 8.794 de 29 de junho de 2016, altera o decreto Nº 5.209 de 17 de setembro de 2004, que regulamenta a Lei Nº 10.836 de 9 de janeiro de 2004, que cria o Programa Bolsa Família e o Decreto Nº 7.492 de 2 de junho de 2011 que institui o Plano Brasil Sem Miséria e dá outras providências;
- Instâncias de Negociação e Pactuação do SUAS;
- Lei Nº 12.317/10 Refere-se à duração do trabalho do Assistente Social;
- Lei Nº 13.146 de 6/07/2015 Estatuto da Pessoa com Deficiência;
- Lei Nº 13.106 de 17 de março de 2015, altera a Lei Nº 8.069 de 13 de julho de 1990 Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Lei Nº 11.340/2006 Lei Maria da Penha:
- Lei N^0 11.258 de 30 de dezembro de 2005 Refere-se ao serviço de atendimento a pessoas que vivem em situação de rua;
- Decreto Nº 7.508/2011 Regulamenta organização do Sistema Único de Saúde − SUS;
- Lei Nº 13.466 de 12 de julho de 2017, altera a Lei Nº 10.741 de 1º de outubro de 2003 que dispõe sobre o Estatuto do Idoso;
- Lei Nº 13.348 de 10 de outubro de 2016, altera a Lei Nº 12.722 de 3 de outubro de 2012;
- Lei Nº 12.435 de 6 de julho de 2011, altera a Lei Nº 8.742 de 7 de dezembro de 1993 que dispõe sobre a organização da Assistência Social;
- Lei Nº 12.594 de 18 de janeiro de 2012, que instituiu o Sistema Nacional de Atendimento, Sócio Educativo (SINASE);
- -Lei Nº 13.840 de 5 de junho de 2019 Nova Lei de Drogas;
- -Lei N° 17.734/2013, Programa Família Paranaense.

06- ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO.

As perguntas serão elaboradas de acordo com esses conteúdos.

Biossegurança em Odontologia; Instrumentais Odontológico; Dentística; Anatomia do Dente; Anatomia do Face; Radiologia; Programa Brasil Sorridente e suas respectivas portarias; Sistema Único de Saúde (SUS); Políticas Públicas de Saúde Bucal do Estado do Paraná; Prevenção e controle da doença cárie; Materiais Dentários; Legislação: Princípios e normas do exercício profissional dos Técnicos em Saúde Bucal – Lei Nº. 11.889/2008; Código de ética odontológico.

Manuais de Instrumentais e Acessórios Odontológicos - Boyd.

Edição: 4ª, Ano: 2012, Autor: Boyd, Linda Bartolomucci.

Ergonomia e Biossegurança em Odontologia Série Abeno – Naressi.

Edição: 1ª, Ano: 2013, Autor: Naressi, Wilson Galvão - Orenha, Eliel Soares - Naressi, Suely Carvalho Mutti, Editora: Artes Médicas.

Biossegurança em Odontologia e Ambientes de Saúde - Silva.

Edição: 2ª, Ano: 2009, Autor: Silva, Almenara de Souza F. - Ribeiro, Mariângela C. - Risso, Marinês Editora: <u>Ícone.</u>

Materiais Dentários Restauradores Diretos: dos Fundamentos à Aplicação Clínica – Reis.

Edição: 1ª, Ano: 2007, Autor: Reis, Alessandra - Loguércio, Alessandro D., Editora: Santos.

Materiais Dentários em Odontologia Restauradora Estética Contemporânea – Reis.

Edição: 1ª, Ano: 2019, Autor: Reis, Rodrigo - Marson, Fabiano, Editora: Quintessence.

Radiografia Odontológica - Princípios e Técnicas - Iannucci.

Edição: 3ª, Ano: 2010, Autor: Iannucci, Editora: Santos.

Anatomia, Embriologia e Histologia Bucal Berkovitz.

Edição: 3ª, Ano: 2004, Autor: Berkovitz, B. K. B. - Holland, G. R. - Moxham, B. J., Editora: Artmed.

Cárie Dentária - A Doença e seu Tratamento Clínico - Ferjeskov.

Edição: 3ª, Ano: 2017, Autor: Kidd, Edwina - Fejerskov, Ole, Editora: Santos.

Fundamentos de Odontologia - Epidemiologia da Saúde Bucal - Antunes.

Edição: 2ª, Ano: 2013, Autor: Antunes, José Leopoldo Ferreira - Peres, Marco Aurélio de Anselmo,

Editora: Santos.

Dentística Restauradora - Do Planejamento à Execução - Lund.

Edição: 1ª, Ano: 2016,

Autor: Silva, Adriana Fernandes da - Lund, Rafael Guerra, Editora: Santos.

Anatomia do Dente – Madeira.

Edição: 8ª, Ano: 2016, Autor: Madeira, Miguel Carlos - Rizzolo, Roelf J. Cruz, Editora: Sarvier.

Anatomia da Face – Madeira.

Edição: 8^a, Ano: 2013, Autor: Madeira, Miguel Carlos, Editora: Sarvier.

LEGISLAÇÃO DA FLUORETAÇÃO:

- Lei Federal Nº 6.050 de 24 de maio de 1974.

Dispõe sobre a fluoretação da água em sistema de abastecimento quando existir estação de tratamento.

- Decreto Federal Nº 76.872 de 22 de dezembro de 1975, regulamenta a Lei Nº 6.050 de 24 de maio de 1974, que dispõe sobre a fluoretação da água em sistemas públicos de abastecimento.

LEGISLAÇÃO FEDERAL E ESTADUAL DO ESTADO DO PARANÁ.

Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal;

Portaria Nº 650/GM de 28 de março de 2006;

Portaria Nº 750/GM de 10 de outubro de 2006;

Portaria Nº 822/GM de 17 de abril de 2006;

Portaria Nº 3.066/GM de 23 de dezembro de 2008;

Portaria Nº 302/GM de 17 de fevereiro de 2009;

Portaria Nº 154/SAS de 15 de maio de 2009;

Portaria Nº 2.372/GM de 7 de outubro de 2009;

Portaria Nº 1.599/GM de 09 de julho de 2011;

Portaria Nº 2.488 de 21 de outubro de 2011;

Portaria N° 978/GM de 12 de maio de 2012;

Portaria N° 3.012/GM de 26 de dezembro de 2012;

Portaria N° 2.436 de 21 de setembro de 2017;

Portaria Nº 2.373/GM de 7 de outubro de 2009;

Portaria Nº 205/SAS de 20 de maio de 2010;

Portaria Nº 211/SAS de 13 de maio de 2011;

Resolução Nº 153/2011 de 10 de fevereiro de 2012;

Nota Técnica Escovação Supervisionada;

Nota Técnica 405/2018;

Nota Técnica LRPD:

Rede de Saúde Bucal - Linha Guia de Saúde Bucal - Curitiba SESA 2016;

SUS e Saúde Bucal no Brasil - Por um Futuro com Motivos para Sorrir; **Faculdade de Odontologia USP 2019.** Coordenação: Fernanda Campos de Almeida Carrer, Gilberto Alfredo Pucca Junior e Maria Ercilia de Araujo.

<u>07- AUXILIAR ADMINISTRATIVO.</u>

As perguntas serão elaboradas de acordo com esses conteúdos:

Constituição da República Federativa do Brasil, 1.988 e suas emendas;

Constituição do Estado do Paraná e suas emendas;

Lei Nº. 8.666/1993 e suas alterações;

Lei Nº 10.520 de 17/07/2002 Pregão;

Decreto Federal Nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Registro de Preços;

Lei Nº 11.107 de 6 de abril de 2005;

Lei N° 8.429 de 02 de junho de 1992 - Lei de Improbidade Administrativa;

Lei Complementar Nº 101/00 de 04/05/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal;

Lei Complementar Nº 95 de 26 de fevereiro de 1998;

Manual de Redação da Presidência da República;

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/manual/manual.htm

Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, Decreto Nº 1.171 de 22 de junho de 1994, http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d1171.htm;

• Ato Administrativo: Conceito, requisitos, atributos, classificação, invalidação e revogação, Auto executoriedade, Ato simples, complexo e composto; Licitações: Modalidades, tipos princípios, Licitação dispensada, dispensável e inexigível; Servidor Público: direitos e deveres individuais e coletivos; Contratos Administrativos: Ideia central sobre contrato, formalização e execução; Funções e competências privativas do Prefeito e da Câmara Municipal; Conhecimentos básicos sobre Processo Administrativo; Direitos e deveres; Ética e Cidadania; Noções em arquivos e protocolos,

noções de atendimento ao público e telefone; Redigir ofício, portarias, decretos, edital, resolução, comunicação interna, protocolo, cartas, atas, circulares, tabelas, gráficos e memorandos.

INFORMÁTICA.

- Hardware:
- - Função dos principais dispositivos internos;
- Periféricos;
- Configuração de dispositivos.

• Sistema Operacional Microsoft Windows:

- Configurações básicas do Sistema Operacional (painel de controle);
- Organização de pastas e arquivos;
- - Operações de manipulação de pastas e arquivos (copiar, mover, excluir e renomear);
- - Mapeamento de unidades de rede.

• Editor de Textos Microsoft Word:

- - Criação, edição, formatação e impressão;
- Criação e manipulação de tabelas;
- Inserção e formatação de gráficos e figuras;
- - Geração de mala direta.

Planilha Eletrônica Microsoft Excel:

- - Criação, edição, formatação e impressão;
- Utilização de fórmulas e funções;
- - Geração de gráficos;
- - Classificação e organização de dados.

• Internet:

- Produção, manipulação e organização de mensagens eletrônicas (e-mail);
- - Recursos de sites de busca;
- Certificação digital;
- Infraestrutura;
- - Protocolos.

08- AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS (FEMININO).

As perguntas serão elaboradas de acordo com esses conteúdos:

- Conhecimentos em: Relações humanas no trabalho; Relacionamento interpessoal no trabalho; Higiene pessoal no trabalho; Ética profissional; Noções básicas em primeiros socorros; Prevenção e combate a princípios de incêndio; Segurança no trabalho; Equipamentos de proteção individual - EPIs; e Telefones úteis de emergência. E outras atividades previstas para o cargo, tais como: Executar trabalho de limpeza nas escolas e demais unidades do Município; Abastecer com produtos de higiene, os banheiros das escolas e demais unidades do Município; Abastecer e conservar os bebedouros de água mineral existentes nas escolas e nos diversos setores da administração; Proceder a entrega de documentos, revistas, jornais, periódicos, correspondências e outros; Executar atividades de inspeção de alunos; Preparar a merenda escolar, servi-la aos alunos e efetuar a limpeza dos utensílios; Preparar alimentação supervisionada em outras unidades do Município; Higienizar e esterilizar o ambiente de trabalho, bem como os utensílios necessários; Executar tarefas de vigilância na portaria das escolas; Auxiliar nas atividades de recepção e encaminhamento de pessoas, chamadas telefônicas e executar toda a qualquer outra tarefa não especificada, porém assemelhadas a essas funções descritas.

09- BIOQUÍMICO.

As perguntas serão elaboradas de acordo com esses conteúdos:

- Visão geral do sistema imune. Células e órgãos do sistema imune. Reações de hipersensibilidade. AIDS e outras imunodeficiências. Vacinas. Câncer e o sistema imune. Infecções fúngicas: aspectos morfológicos, micoses superficiais, micoses sistêmicas e testes para o diagnóstico. Provas bioquímicas. Exames hematológicos: hemograma, avaliação dos eritrócitos, leucócitos, plaquetas e patologias associadas (anemias, leucemias, linfomas e coagulação sanguínea). Urinálise, espermograma e citologia esfoliativa. Bactérias, parasitas e vírus. Avaliação de líquor. Metodologias de diagnóstico em análises clínicas. Coleta, acondicionamento e preparação de amostras biológicas para as análises laboratoriais.

Referências Bibliográficas:

- -ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; POBER, J. S. Imunologia Celular e Molecular. Revinter.
- -ABBAS, Abdul K. e LICHTMAN, Andrew H. Imunologia Básica: Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico. Elsevier Brasil.
- -BAIN, B. J. Células Sanguíneas: um guia prático. Artmed.
- -BURTIS, C.A.; ASHWOOD, E.R.; BRUNS, David E. TIETZ. Fundamentos de Química Clínica. Elsevier.
- -DE CARLI, G. A. Diagnóstico Laboratorial das Parasitoses Humanas. MEDSI.
- -FAILACE, R. (org.). Hemograma: manual de interpretação. Artmed.
- -FERREIRA, W. A.; ÁVILA, S. L. M. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Autoimunes. Guanabara Koogan.
- -HENRY, J. B. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais. Manole.
- -MELO, Márcio Antonio Wanderley de; SILVEIRA, Cristina Magalhães da. Laboratório de Hematologia teorias, técnicas e atlas. Rubio.
- -MOURA, R. A.; Wada, C. S.; PURCHIO, A.; ALMEIDA, T. V. Técnicas de Laboratório. Atheneu.
- -OPLUSTIL, C. P.; ZOCCOLI, C. M.; TOBOUTI, N. R.; SINTO, S. I. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica. Sarvier.
- -RAPAPORT, S. I. Hematologia Introdução. Roca.
- -RAVEL, R. Laboratório Clínico aplicação clínica dos dados laboratoriais. Guanabara Koogan.
- -ROSSI, F.; ANDREAZZI, D. B. Resistência Bacteriana interpretando o antibiograma. Atheneu.
- -SOARES, J.L.M.F.; ROSA, D.D.; LEITE, V.R.S.; PASQUALOTTO, A.C. Métodos Diagnósticos: Consulta Rápida. Artmed.
- -STRASINGER, S. K. Uroanálise e Fluidos Biológicos. Panamericana.
- -TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE Chirstine L. Microbiologia. Artmed.
- -XAVIER, R. M.; ALBUQUERQUE, G. C.; BARROS, E. Laboratório na Prática Consulta rápida. Artmed.
- -ZAGO, Marco Antonio, FALCÃO, Roberto Passetto e PASQUINI, Ricardo. Hematologia Fundamentos e Prática. Atheneu.
- -ZEIBIG, Elizabeth. Parasitologia Clínica: uma abordagem clínico-laboratorial. Elsevier

10- CONTADOR.

1. CONTABILIDADE GERAL:

a) Patrimônio e Variações Patrimoniais.

- Conceituação, ativos, passivos, patrimônio líquido, registros de mutações patrimoniais e apuração do resultado (receitas e despesas).

b) Plano de contas e procedimentos de escrituração.

- Conceito, classificação (patrimoniais e resultado) e natureza das contas (devedoras e credoras); - Método das partidas dobradas, mecanismos de débito e crédito, teoria das origens e aplicação de recursos, lançamento (elementos essenciais), regime de caixa x regime de competência, livros utilizados na escrituração. Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

c) Registro de operações.

- Registros das transações, tais como: receitas, despesas, apuração e destinação do resultado, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos bancários, receitas e despesas financeiras, folha de pagamento, ativo imobilizado, ativos biológicos e ativos intangíveis, métodos de depreciação, de amortização e de exaustão, vendas de ativos diversos (ganhos e perdas), constituição de provisões.

d) Avaliação de Ativos e Passivos.

- Avaliação dos ativos e passivos: Custo histórico, Valor realizável, Valor presente, Valor justo, Valor recuperável de ativos e Atualização monetária.

e) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes.

- Conceito, critérios de avaliação de contingências, contingências ativas, contingências passivas.

f) Balanço Patrimonial.

- Apresentação, aspectos conceituais, finalidades e normatização, critérios de classificação e avaliação, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Passivo Circulante, Passivo Não Circulante, Patrimônio Líquido.

g) Demonstração do Resultado e Demonstração do Resultado Abrangente.

- Apresentação, aspectos conceituais, finalidades e normatização, forma de elaboração e seus elementos.

h) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

- Apresentação, aspectos conceituais, finalidades e normatização, forma de elaboração e seus elementos.

i) Demonstração dos Fluxos de Caixa.

- Apresentação, aspectos conceituais, finalidades e normatização, forma de elaboração e seus elementos. Método direto e indireto, Fluxo operacional de investimento e de financiamento.

j) Notas explicativas.

- Aspectos conceituais, finalidades, normatização e conteúdos.

2. CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO:

a) Conceituação, Objeto e Campo de Aplicação.

- Contabilidade aplicada ao setor público, campo de aplicação e unidade contábil.

b) Patrimônio e Sistemas Contábeis.

- Patrimônio público, classificação do patrimônio público sob o enfoque contábil, sistema contábil, estrutura do sistema contábil.

c) Planejamento e seus Instrumentos sob o Enfoque Contábil.

- Escopo de evidenciação.

d) Transações No Setor Público.

- Natureza das transações no setor público e seus reflexos no patrimônio público, variações patrimoniais, transações que envolvem valores de terceiros.

e) Registro Contábil.

- Formalidades do registro contábil, segurança da documentação contábil, reconhecimento e bases de mensuração ou avaliação aplicáveis.

f) Demonstrações Contábeis.

- Demonstrações contábeis, divulgação das demonstrações contábeis, balanço patrimonial, balanço orçamentário, balanço financeiro, demonstração das variações patrimoniais, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do resultado econômico, notas explicativas.

g)Controle Interno.

- Abrangência, classificação, estrutura e componentes.

3- DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO:

- Critérios de mensuração e reconhecimento, métodos de depreciação, amortização e exaustão, divulgação da depreciação, da amortização e da exaustão.

a) Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público.

- Avaliação e mensuração, disponibilidades, créditos e dívidas, estoques, investimentos permanentes, imobilizado, intangível, diferido, reavaliação e redução ao valor recuperável.

b) Orçamento Anual.

- Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei Orçamentária Anual (LOA).

4- CONTROLADORIA:

a) Contextualização.

- Função da Controladoria. Ambiente. Função do Controller.

b) Planejamento e Orçamento.

- Planejamento estratégico, tático, operacional. Orçamentos de Vendas, de Produção, de Despesas Operacionais e de Caixa e Controle Orçamentário.

c) Gestão e a controladoria.

- Processo decisório. Plano Estratégico. Sistema de Avaliação de desempenho. Modelo de gestão.

d) Avaliação de Desempenho.

- Tipos de Indicadores. Administração por centro de responsabilidades, modelos de avaliação de desempenho.

e)Sistemas de Informações gerenciais.

5-TEORIA DA CONTABILIDADE:

- **a)** Reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas, ganhos e perdas; Capital físico, financeiro e sua manutenção;
- b) Os Princípios da Contabilidade;
- c) Normas Brasileiras de Contabilidade.

6- LEGISLAÇÃO E ÉTICA PROFISSIONAL:

a) A ética geral e a ética profissional;

- b)O Código de Ética Profissional do Contador;
- c) A Regulamentação Profissional do Contabilista.

7- AUDITORIA CONTÁBIL:

- a) Conceitos Básicos de Auditoria.
- Contextualização, auditoria interna, auditoria externa e controle interno.
- b) Estrutura Conceitual de Trabalhos de Asseguração.
- Origem do termo e definições. Asseguração razoável x asseguração limitada. Conclusão do Auditor nos relatórios emitidos em trabalhos de asseguração. Elementos de um trabalho de asseguração.

BIBLIOGRAFIA:

- BRASIL. Lei Complementar Nº. 101 de 4 de maio de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/LEIS/LCP/Lcp101.htm>. Acesso em 24 set. 2019.
- BRASIL. Lei Nº. 4.320 de 17 de março de 1964. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm. Acesso em 24 set. 2019.
- BRASIL. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.** 8. ed. Disponível em: https://www.cnm.org.br/cms/images/stories/Links/20122018_CPU_MCASP_8_ed_-publicacao_com_capa_2vs.pdf>. Acesso em 24 set. 2019.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

11- DENTISTA - EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF.

As perguntas serão elaboradas de acordo com esses conteúdos:

Anestesiologia Bucal; Periodontia; Prótese; Dentística; Anatomia do Dente; Anatomia da Face; Endodontia; Odontopediatria; Radiologia; Biossegurança em Odontologia; Estomatologia; Farmacologia e Terapêutica aplicada a Odontologia; Programa Brasil Sorridente e suas respectivas portarias Estaduais PR e Federais; Epidemiologia aplicada à Odontologia; Sistema Único de Saúde (SUS); Políticas Públicas de Saúde Bucal do Estado do Paraná; Prevenção e controle da Doença Cárie; Materiais Dentários; Cirurgia Oral Menor;

BIBLIOGRAFIA:

Periodontia – Eley.

Edição: 6^a, Ano: 2012, Autor: Eley, Barry M. - Soory, Mena - Manson, J. D, Editora: Elsevier.

Periodontia Clínica - Carranza.

Edição: 12^a, Ano: 2016, Autor: Newman, G. Michael - Takei - Klokkevold - Carranza, Editora: Elsevier.

Endodontia – Berger.

Edição: 1ª, Ano: 2018, Autor: Berger, Carlos Roberto, Editora: Quintessence.

Endodontia - Biologia e Técnica - Lopes & Siqueira.

Edição: 4ª, Ano: 2015, Autor: Lopes, Hélio - Siqueira, José, Editora: Elsevier.

Antibioticos em Endodontia: Porque, Como e Quando Usa-los – Sousa.

Edição: 1ª, Ano: 2014, Autor: Sousa, Ezilmara Leonor Rolim de - Torino, Gabriela Garcia - Martins, Gabriela Bülow, Editora: Santos.

Farmacologia Clínica para Dentistas - Wannmacher.

Edição: 3ª, Ano: 2007, Autor: Wannmacher, Lenita - Ferreira, Maria Betariz Cardoso, Páginas: 568, Encadernação: Brochura, Editora: Guanabara.

Dentística Restauradora - Do Planejamento à Execução - Lund.

Edição: 1ª, Ano: 2016, Autor: Silva, Adriana Fernandes da - Lund, Rafael Guerra, Editora: Santos.

Anatomia do Dente - Madeira.

Edição: 8ª, Ano: 2016, Autor: Madeira, Miguel Carlos - Rizzolo, Roelf J. Cruz, Editora: Sarvier.

Anatomia da Face – Madeira.

Edição: 8^a, Ano: 2013, Autor: Madeira, Miguel Carlos, Editora: Sarvier.

Odontopediatria - Guedes-Pinto.

Edição: 9ª, Ano: 2016, Idioma: Português, Autor: Guedes-Pinto, Antonio Carlos, Editora: Santos.

Diagnóstico em Patologia Bucal - Tommasi.

Edição: 4ª, Ano: 2014

Autor: Tommasi, Maria Helena Martins, Editora: Elsevier.

Prótese Total Contemporânea na Reabilitação Bucal - Cunha.

Edição: 2ª, Ano: 2014

Autor: Cunha, Vicente de Paula Prisco da - Marchini, Leonardo, Editora: Santos.

Manual de Anestesia Local - Malamed.

Edição: 6ª, Ano: 2013, Autor: Malamed, Stanley F., Editora: Elsevier.

Radiografia Odontológica - Princípios e Técnicas - Iannucci.

Edição: 3ª, Ano: 2010, Autor: Iannucci, Editora: Santos.

Anatomia, Embriologia e Histologia Bucal Berkovitz.

Edição: 3ª, Ano: 2004, Autor: Berkovitz, B. K. B. - Holland, G. R. - Moxham, B. J., Editora: Artmed

Cárie Dentária - A Doença e seu Tratamento Clínico - Ferjeskov

Edição: 3^a, Ano: 2017,

Autor: Kidd, Edwina - Fejerskov, Ole., Editora: Santos.

Fundamentos de Odontologia - Epidemiologia da Saúde Bucal - Antunes.

Edição: 2ª, Ano: 2013,

Autor: Antunes, José Leopoldo Ferreira - Peres, Marco Aurélio de Anselmo, Editora: Santos.

Materiais Dentários em Odontologia Restauradora Estética Contemporânea - Reis.

Edição: 1ª, Ano: 2019, Autor: Reis, Rodrigo - Marson, Fabiano, Editora: Quintessence.

Técnicas e Táticas em Cirurgia Oral - Chiapasco.

Edição: 1ª, Ano: 2018, Autor: Chiapasco, Mateo, Editora: Quintessence.

Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea – Hupp.

Edição: 6ª, Ano: 2015, Autor: Hupp, James R. - Ellis, Edward - Tucker, Myron R., Editora: Elsevier.

Materiais Dentários Restauradores Diretos: dos Fundamentos à Aplicação Clínica – Reis.

Edição: 1ª, Ano: 2007, Autor: Reis, Alessandra - Loquércio, Alessandro D. Editora: Santos.

Odontologia Restauradora Estética e Funcional - Torres.

Edição: 1ª, Ano: 2013, Autor: Torres, Carlos Rocha Gomes, Editora: Santos.

Ergonomia e Biossegurança em Odontologia Série Abeno - Naressi.

Edição: 1ª, Ano: 2013, Autor: Naressi, Wilson Galvão - Orenha, Eliel Soares - Naressi, Suely Carvalho Mutti, Editora: Artes Médicas.

Biossegurança em Odontologia e Ambientes de Saúde - Silva.

Edição: 2ª, Ano: 2009, Autor: Silva, Almenara de Souza F. - Ribeiro, Mariângela C. - Risso, Marinês, Editora: Ícone.

LEGISLAÇÃO DA FLUORETAÇÃO:

- Lei Estadual Nº 6.050 de 24 de maio de 1974, dispõe sobre a fluoretação da água em sistema de abastecimento quando existir estação de tratamento.
- Decreto Estadual Nº 76.872 de 22 de dezembro de 1975, regulamenta a Lei Nº 6.050 de 24 de maio de 1974, que dispõe sobre a fluoretação da água em sistemas públicos de abastecimento.

LEGISLAÇÃO FEDERAL E ESTADUAL DO ESTADO DO PARANÁ.

Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal;

Portaria Nº 648/GM de 28 de março de 2006;

Portaria Nº 650/GM de 28 de março de 2006;

Portaria Nº 750/GM de 10 de outubro de 2006;

Portaria Nº 822/GM de 17 de abril de 2006;

Portaria Nº 3.066/GM de 23 de dezembro de 2008;

Portaria Nº 302/GM de 17 de fevereiro de 2009:

Portaria Nº 154/SAS de 15 de maio de 2009:

Portaria Nº 2.372/GM de 7 de outubro de 2009;

Portaria Nº 1.599/GM de 09 de julho de 2011:

Portaria Nº 2.488 de 21 de outubro de 2011;

Portaria N° 978/GM de 12 de maio de 2012;

Portaria N° 3.012/GM de 26 de dezembro de 2012;

Portaria N° 2.436 de 21 de setembro de 2017;

Portaria Nº 2.373/GM de 7 de outubro de 2009;

Portaria Nº 205/SAS de 20 de maio de 2010;

Portaria Nº 211/SAS de 13 de maio de 2011.

Resolução Nº 153/2011 de 10 de fevereiro de 2012.

Nota Técnica Escovação Supervisionada.

Nota técnica Nº 405/2018;

Nota Técnica LRPD:

SUS e Saúde Bucal no Brasil - Por um Futuro com Motivos para Sorrir.

Faculdade de Odontologia USP 2019;

Coordenação: Fernanda Campos de Almeida Carrer, Gilberto Alfredo Pucca Junior, Maria Ercilia de Araujo.

Rede de Saúde Bucal - Linha Guia de Saúde Bucal

Curitiba SESA 2016.

12- ENFERMEIRO.

As perguntas serão elaboradas de acordo com esses conteúdos:

Lei do exercício profissional; Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem; Ética e Bioética; Legislação em Enfermagem: Entidades de Classe em Enfermagem: Enfermagem Médico-Cirúrgico: Administração em enfermagem; Preparo e administração de medicamentos em enfermagem; Processo de trabalho: consultas, supervisão, gerenciamento, educação permanente e trabalho em equipe; Processo de Enfermagem e Sistematização da Assistência de Enfermagem; Visita e cuidado domiciliar; Prevenção e controle de infecção hospitalar e ambulatorial; Reprocessamento de materiais; Programa Nacional de Imunização; Técnicas e procedimentos de enfermagem; Saúde da crianca: crescimento e desenvolvimento, doencas prevalentes da infância: Saúde da mulher: saúde sexual, reprodutiva e materna, gestação, parto e puerpério, prevenção do câncer de colo do útero e mama, menopausa; Saúde do idoso: incapacidade cognitiva, imobilidade, incontinências, instabilidade postural; Saúde do Homem; Assistência de enfermagem a criança, adolescente, adulto e idoso em urgências e emergências, patologias e distúrbio do aparelho digestivo, pulmonar, cardiovascular, hematológico, endócrino, neurológico, urinário, renal, ginecológico e respiratório; Doenças de notificação compulsória; Política Nacional de Atenção às Urgências; Primeiros socorros; Risco ocupacional relacionado à exposição de agentes biológicos: Materiais e equipamentos para urgência e emergência; Triagem e classificação de risco; Assistência de enfermagem na infusão de drogas nas urgências e emergências; Suporte básico e avançado de vida; Assistência de enfermagem no transporte de pacientes críticos; Assistência de enfermagem em acidentes com múltiplas vítimas; Assistência de enfermagem nas urgências traumáticas na criança, adolescente, adulto e gestante; Situações especiais de ressuscitação: hipotermia, afogamento, parada cardíaca associada ao trauma, choque elétrico e eletrocussão, emergências cardiotoxicológicas; Assistência de enfermagem em obstetrícia: trabalho de parto normal e apresentação distócica, emergências obstétricas. Assistência de enfermagem às vítimas de violência sexual; Assistência de enfermagem ao recém-nascido; Intoxicações exógenas; Psiquiatria e Saúde Mental em Enfermagem: assistência de enfermagem, patologias e urgência e emergência psiquiátrica; Reforma Psiquiátrica/Novo modelo assistencial/reabilitação psicossocial; Assistência de enfermagem nas injúrias ambientais: queimaduras, acidentes ofídicos, picadas de insetos, aranhas e escorpiões, acidentes provocados por animais aquáticos peconhentos e traumatizantes: Políticas e legislação do SUS e Estratégia Saúde da Família; Política Nacional de Humanização - Humaniza SUS; Pacto pela Saúde 2006; Norma regulamentadora 6 e 32; Lei Nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990; Lei Nº 8.080/90 de 19 de setembro de 1990; Cadernos de Atenção Básica; Normas do Ministério da Saúde para atuação no programa nacional de imunizações, programas da mulher, da criança, do adolescente, do idoso, para DST e AIDS, para hanseníase, hipertensão e diabetes; Vigilância em saúde; Indicadores de saúde; Sistemas de Informação em Saúde; Papel do Enfermeiro no processo de educação em saúde: importância, métodos, atuação, resultados; Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF; Política Nacional de Atenção Básica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial, 2016.
- ACLS Suporte Avançado de Vida em Cardiologia, 2017.
- Cadernos de Atenção à Saúde. SESA Paraná. Disponível no site: http://www.saude.pr.gov.br.
- Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde. Disponível no site http://aps.saude.gov.br.
- Calendário de Vacinação SESA PR. Material desenvolvido pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Vigilância em Saúde SVS / Centro de Epidemiologia CEPI / Divisão de Vigilância do Programa Estadual de Imunização DVVPI. Atualizado em junho de 2018.
- Decreto Nº 94.406/1987. Regulamenta a Lei Nº 7.498 de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem e dá outras providências.
- Destaques da American Heart Association 2015. Atualização das diretrizes de RCP e ACE.
- Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico]/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. 3ª. ed. Brasília: Ministério da Saúde 2019.
- Guia de Vigilância Epidemiológica/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde 2009.
- Imunização: tudo o que você sempre quis saber/Organização Isabella Ballalai, Flavia Bravo. Rio de Janeiro: RMCOM 2016.
- Instrução Normativa referente ao calendário nacional de vacinação 2019. Ministério da Saúde.
- Lei Nº 5.905/1973. Dispõe sobre a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem e dá outras providências.

- Lei Nº 7.498/1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências.
- Lei Nº 8.080 de 19 de setembro de 1990.
- Lei Nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990.
- Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde 2017.
- Manual de Vigilância Epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde 2014.
- Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. 4. ed. Brasília Ministério da Saúde 2014.
- Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS) / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. Brasília: Editora do Ministério da Saúde 2013.
- Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação/ Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde 2018.
- Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.
- Portaria № 2.436 de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Portaria Nº 399 de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto.
- Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde 2015.
- Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Brasília Ministério da Saúde 2019.
- Protocolo de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde no Estado de Goiás / Organizadores Claci de Fatima Weirich Rosso ... [et al.]. Goiânia: Conselho Regional de Enfermagem de Góias 2014. 336p.
- Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde 2a edição 2016.
- Resolução COFEN Nº 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem e dá outras providências.
- Resolução COFEN Nº 564/2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.
- Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Brunner e Suddarth. Editora Guanabara. 2009.

13- FARMACÊUTICO/BIOQUÍMICO.

As perguntas serão elaboradas de acordo com esses conteúdos.

Seleção de medicamentos, aquisição, armazenamento (estoque mínimo e estoque máximo), distribuição, dispensação e assistência farmacêutica; Informática aplicada à farmácia; Farmacoeconomia e farmacovigilância; Farmacologia geral: princípios gerais de farmacocinética; Princípios gerais de farmacodinâmica; Fármacos que atuam sobre o sistema nervoso central e autonômico; Fármacos que atuam sobre o sistema cardiovascular e renal; Fármacos que atuam sobre o trato gastrointestinal; Fármacos antimicrobianos; Fármacos analgésicos, antitérmicos e antiinflamatórios; Fármacos contraceptivos; Farmacotécnica: elaboração de diferentes formas farmacêuticas; Controle de qualidade da produção farmacêutica; Dispensação e acondicionamento

das formulações; Fitoterapia: plantas medicinais e fitoterápicos com atividades sobre o sistema nervoso central, gastrintestinal, cardiovascular, respiratório e genito-urinário; Política nacional de plantas medicinais e fitoterápicos; Legislação e ética profissional; Conhecimentos sobre equipamentos de proteção individual (EPIs); Lei Nº. 8.080/90, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes; Lei Nº. 8.142/90 de 28/12/1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde; Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Resolução-RDC nº 67, de 8 de outubro de 2007. Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficinais para Uso Humano em farmácias. Portaria MS Nº 344, de 12 de maio de 1998, que aprova o regulamento técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- -BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.
- -BRASIL. Lei Nº. 8.142/90 de 28/12/1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde.
- -BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção e recuperação da saúde e dá outras providências.
- -BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- -BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária http://portal.anvisa.gov.br/
- -BRASIL. Portaria MS Nº 344, de 12 de maio de 1998, que aprova o regulamento técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial.
- -BRASIL. Presidência da República Federativa do Brasil-

http://www4.planalto.gov.br/legislacao

- -CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Legislação http://www.cff.org.br/
- -Código de Ética Profissional.
- -Publicações do Ministério da Saúde que disponham sobre os conteúdos indicados.
- -BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução-RDC nº 67, de 8 de outubro de 2007. Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficinais para Uso Humano em farmácias.
- -BRASIL. Ministério da Saúde. SCTIE. Departamento de Assistência Farmacêutica. Assistência Farmacêutica na Atenção Básica Instruções Técnicas para sua Organização. Brasília.
- -BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Assistência Farmacêutica no SUS. CONASS.
- -BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 32 Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde.
- -ANSEL, H. C.; POPOVICH, N. G.; ALLEN Jr., L. V. Farmacotécnica: formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. Artmed.
- -BARATA, E. A. F. A Cosmetologia: Princípios Básicos. Tecnopress.
- -BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce A.; KNOLLMANN, Björn C.. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman & Gilman. McGrawHill e Artmed.
- -FERREIRA, A. O. Guia Prático da Farmácia Magistral. Medfarma Publicações Médicas e Farmacêuticas.
- -FERRO, D. Fitoterapia: Conceitos Clínicos. Ateneu.
- -FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica. Guanabara Koogan.
- -KATZUNG, Bertram G.; MASTERS, Susan B.; TREVOR, Anthony J. Farmacologia básica e clínica. McGrawHill e Artmed.
- -MARANGELL, L. B.; SILVER, J. M.; MARTINEZ, J. M.; YUDOFSKY, S. C. Psicofarmacologia. Artmed.
- -PRISTA, L. N. FONSECA, A. Manual de Terapêutica Dermatológica e Cosmetologia. Roca.
- -RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M.; FLOWER, R.; HENDERSON, G., Farmacologia. Elsevier.

14- FONOAUDIÓLOGO.

As perguntas serão elaboradas de acordo com esses conteúdos.

Desenvolvimento auditivo; Anatomia e fisiologia da audição; Avaliação audiológica completa; Triagem Auditiva Neonatal; Classificação e etiologia das perdas auditivas; Processamento auditivo

central; Emissões otoacústicas; BERA; Anatomia e fisiologia dos órgãos responsáveis pela fonação; Classificação das disfonias; Atuação fonoaudiológica nas disfonias da infância à terceira idade. Desenvolvimento dos órgãos fonoarticulatórios; Aleitamento materno; Disfagia nas unidades de terapia intensiva. Fissura labiopalatal; Distúrbios da deglutição. Aquisição e desenvolvimento da linguagem oral; Alterações especificas do desenvolvimento da linguagem oral: diagnóstico e intervenção; Distúrbios da comunicação em crianças; Autismo; Atuação fonoaudiológica nas Afasias; Atuação fonoaudiológica nas escolas; Leis, Decretos e Resoluções: 1. Lei Nº 6965/81, dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Fonoaudiólogo e determina outras providências; 2. Lei Nº 10.436/2002, dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências; 3. Decreto Nº 87.218/82, regulamenta a Lei Nº 6.965/81 dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Fonoaudiólogo e determina outras providências.

BIBLIOGRAFIA:

- ALMEIDA, Ana M. F. L; CHAVES, Sônia C. L; SANTOS, Carla M. L; SANTANA, Sisse F. Atenção à pessoa com fissura labiopalatina: proposta de modelização para avaliação de centros especializados no Brasil. SAÚDE DEBATE RIO DE JANEIRO, V. 41, N. ESPECIAL, P. 156-166, MAR 2017.

Disponível:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010311042017000500156&Ing=e n&nrm=iso&tIng=pt

- BOÉCHAT, E. M; Et. al. **TRATADO DE AUDIOLOGIA.** 2ª edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2015.
- CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA. Lei N° 10.436 24 de abril de 2002. Disponível: https://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/index.php/decretos.
- BREUEL, Mariana L.F; Sanchez, Tanit G. BENTO, Ricardo F. Vias Auditivas Eferentes e seu Papel no Sistema Auditivo. Arq. Fund. Otorrinolaringologia, 5 (2), 2001. Disponível: http://arquivosdeorl.org.br/conteudo/pdfForl/2001_0502_02.pdf
- CAMPELO L.D, LUCENA J.A, LIMA C N, ARAÚJO H M M, VIANA LGO, VELOSO M M L, CORREIA P I F B, MUNIZ L F. **AUTISMO: Um estudo de habilidades comunicativas em crianças.** Rev. -CEFAC vol.11 N°. 4 São Paulo Oct./Dec. 2009. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext&pid=S1516-18462009000800008
- DELFRATE, C.B; SANTANA, Oliveira, A. P; MASSI, G. A. **A aquisição de linguagem na criança com autismo: um estudo de caso.** Psicologia em Estudo, Maringá, v. 14, n. 2, p. 321-331, abr./jun. 2009. Disponível: http://www.scielo.br/pdf/pe/v14n2/v14n2a12
- CAPOVILLA, F. C; CAPOVILLA, A. G. S; MACEDO, E. C; **O** uso de sistemas alternativos e facilitadores de comunicação nas afasias. Distúrbios da comunicação, São Paulo, 9(2): 233-259, junho 1.998. Disponível: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/11118-94523-1-PB.pdf
- CIELO, Carla A.; CONTERNO, Giseane; CARVALHO, Cláudia D. M; FINGER, Leila S; **Disfonias:** relação s/z e tipos de voz. Rev. CEFAC, São Paulo, v.10, Nº 4, 536-547, out-dez, 2008. Disponível: http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v10n4/v10n4a14
- CIELO, Carla A.; ELIAS, Vanessa S."; BRUM, Débora M."; FERREIRA, F. V. **Músculo tiroaritenoideo e som basal: uma revisão de literatura**. Revista. Sociedade brasileira de fonoaudiologia. vol.16 no.3 São Paulo Julho/Setembro de 2011. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext&pid=S1516-80342011000300020.
- Conselho Regional de Fonoaudiologia. Código de Ética da Fonoaudiologia Lei Nº 6.965/1981, setembro. Disponível: https://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/index.php/decretos.
- DURANTE, A. S.; CARVALLO, R. M. M.; COSTA, F. S. da; SOARES, J. C. Características das emissões otoacústicas por transientes em programa de triagem auditiva neonatal. Pró-Fono Revista de Atualização Científica, Barueri (SP), v. 17, n. 2, p. 133-140, maio-ago. 2005. Disponível: http://www.scielo.br/pdf/%0D/pfono/v17n2/v17n2a01.pdf
- ENGELMANN, L. FERREIRA, M. I. D. C; Avaliação do processamento auditivo em crianças com dificuldades de aprendizagem. Rev. Soc. Bras. Fonoaudiol. 2009; 14(1):69-74. Disponível: https://www.researchgate.net/profile/Maria_Ferreira81/publication/228632985_Avaliacao_do_process amento_auditivo_em_criancas_com_dificuldades_de_aprendizagem_Auditory_processing_evaluation_in_children_with_learning_difficulties/links/5991cfd9458515a8a24bbc93/Avaliacao-do-processamento-auditivo-em-criancas-com-dificuldades-de-aprendizagem-Auditory-processing-evaluation-in-children-with-learning-difficulties.pdf
- FERREIRA, Léslie F; Et. al. **Temas de Fonoaudiologia.** 9° edição. Edições Loyola, fevereiro de 2002.
- FURKIM, A. M; RODRIGUES, K. A. **Disfagias nas unidades de terapia intensiva.** 1 Ed. São Paulo. Roca, 2014.

- GIANNINI, Maria L. B; **Tratamento fonoaudiológico da disfagia e a prática da bioética.** Rio de Janeiro. Livraria e editora revinter, 2007.
- KASAMA, S. T.; BRASOLOTTO, A. G. **Percepção vocal e qualidade de vida**. Pró-Fono Revista de Atualização Científica, Barueri (SP), v. 19, n. 1, p. 19-28, jan. abr. 2007. Disponível: http://www.scielo.br/pdf/%0D/pfono/v19n1/02.pdf
- LOPES, Otacílio L.; Campiotto, Alcione R., ET AL. **Tratado de fonoaudiologia.** 3ªEd. Barueri, São Paulo. Manole, 2013.
- MEDEIROS, A. M. C; BERNARDI, A. T; **Alimentação do recém-nascido pré-termo: aleitamento materno, copo e mamadeira.** Revista Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2011; 16(1): 73-9 Disponível:https://www.monografias.ufs.br/bitstream/riufs/1125/1/Alimenta%c3%a7%c3%a3oDoRec%c3%a9m-nascido.pdf
- MOUSINHO R; SCHMID, E; PEREIRA, J; LYRA, L.; MENDES, L.; NÓBREGA, V. **Aquisição e desenvolvimento da linguagem: dificuldades que podem surgir neste percurso.** Rev. psicopedagogia. vol.25 n.78 São Paulo, 2008. Disponível:

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862008000300012

- NEIVA, F.C.B.; CATTONI, D.M. RAMOS, J.L. A.; ISSLER H.; **Desmame precoce: implicações para o desenvolvimento motor-oral**. Jornal de Pediatria Vol. 79, Nº1, 2003. Disponível: http://www.scielo.br/pdf/jped/v79n1/v79n1a04
- POLIDO A. M, Martins M. A. S. U. R, HANAYMA E. M. **Percepção do envelhecimento vocal na terceira idade.** Revista CEFAC, vol. 7, núm. 2, abril-junho, 2005, pp. 241-251 Instituto CEFAC, São Paulo, Brasil. Disponível: https://www.redalyc.org/pdf/1693/169320502013.pdf
- PONTES, Paulo A. L; VIEIRA, Vanessa P; GONÇALVEZ, Maria I.R; PONTES, Antônio A. Características das vozes roucas, ásperas e normais: espectrográfica comparativa. Rev. Bras. Otorrinolaringologia. V.68, n.2, 182-8, mar./abr.2002. Disponível: http://www.scielo.br/pdf/%0D/rboto/v68n2/10827.pdf
- GINDRI, Gigiane; CIELO, Carla A; FINGER, Leila. **Disfonia por nódulos vocais na infância.** Salusvita, Bauru, v. 27, n. 1, p. 91-110, 2008. Disponível:
- https://www.researchgate.net/profile/Carla_Cielo/publication/313009094_Disfonia_por_nodulos_vocais_na_infancia/links/5a69f5174585154d1546563d/Disfonia-por-nodulos-vocais-na-infancia.pdf
- RODRIGUES M. R; COSTA B.; GOMIDE, M.R., NEVES L.T; Fissura completa bilateral: características morfológicas. Rev. Odontologia, UNESP. 2005; 34(2): 67-72.
- Disponível: https://www.revodontolunesp.com.br/article/588017ae7f8c9d0a098b484f/pdf/rou-34-2-67.pdf
- SOUZA, L. C. A.; PIZA, M. R. T.; ALVARENGA, K. F.; CÓSER, P.L.; **Eletrofisiologia da audição e emissões otoacústicas: princípios e aplicações clínicas.** 3ª edição. Ribeirão Preto, SP: Book Toy, 2016. Vitto M.M. P; Féres M.C.L.C. **Distúrbios da comunicação oral em crianças.** Simpósio:
- SURDEZ: Implicações clínicas e possibilidades terapêuticas. Medicina (Ribeirão Preto) 2005; 38 (3/4): 229-234. Disponível:

file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Disfagias%20nas%20Unidades%20de%20Terapia%20Intensiva%20(2).pdf

15- MÉDICO - EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF.

As perguntas serão elaboradas de acordo com esses conteúdos:

Conhecimentos básicos em doenças: Cardiovasculares: hipertensão arterial, choque, insuficiência cardíaca, arritmias, doenças reumáticas, trombose venosa; Pulmonares: asma, DPOC, pneumonia, insuficiência respiratória, enfisema pulmonar, neoplasia; Digestórias: diarréia, pancreatite, hepatites, gastrite, úlcera péptica, parasitoses intestinais, doença intestinal inflamatória, tumores de cólon; Renais: infecção urinária, insuficiência renal aguda e crônica, nefrolitíase; Hematológicas: anemias, púrpura, distúrbios de coagulação, linfoma, leucemia; Metabólicas e endócrinas: dislipidemia, desnutrição, obesidade, diabetes, hipotireoidismo, hipertireoidismo; Neurológicas: acidente vascular cerebral, coma, epilepsia, cefaléia, encefalopatia, meningite; Psiquiátricas: depressão, pânico, demência, delírio, alcoolismo, abstinência alcoólica, surto psicótico; Reumatológicas: doença reumatóide, osteoartrose, osteoporose, gota, artrite infecciosa; Dermatológicas: escabiose, pediculose, eczema, dermatite de contato, onicomicose, urticária; Ginecológicas: vaginite, vaginose, doença inflamatória pélvica, cade, colo uterino; Doenças sexualmente transmissíveis; Doenças de notificação compulsória; Lei Nº. 8.080/90 de 19/09/1990 e suas alterações; Portaria Nº. 2048/GM/MS de 05 de novembro de 2002, que regulamenta tecnicamente as urgências e emergências e Portaria Nº. 1.600 de 07 de julho de 2011, que reformula a Política Nacional de Atenção às urgências e institui a rede de atenção às urgências no Sistema Único de Saúde (SUS).

BIBLIOGRAFIA:

- **1)** Goldman L, Ausiello D. Cecil: Tratado de Medicina Interna. 22ª Edição. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2005.
- 2) 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Revista Brasileira de Hipertensão. V.24, n. 1. 2017.
- 3) Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia. 2019.
- **4)** Diretriz Brasileira Baseada em Evidências sobre Prevenção de Doenças Cardiovasculares em Pacientes com Diabetes: Posicionamento da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM). Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia 2018.
- **5)** Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia para o Manejo da Asma 2012. Jornal Brasileiro de Pneumologia. V. 38, suplemento 1, p. S1-S46. Abril, 2012.
- **6)** Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose 2017. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia 2017.
- **7)** Fernandes FLA, et al. Recomendações para o tratamento farmacológico da DPOC: perguntas e respostas. Jornal Brasileiro de Pneumologia 2017; 43(4): 290-301.
- **8)** Il Consenso Brasileiro sobre Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica DPOC 2004. Jornal Brasileiro de Pneumologia. V. 30, suplemento 5. Novembro, 2004.
- 9) Corrêa RA, et al. Diretrizes brasileiras para pneumonia adquirida na comunidade em adultos imunocompetentes 2009. Jornal Brasileiro de Pneumologia. 2009; 35(6):574-601.
- **10)** Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite B e Coinfecções. Ministério da Saúde. Brasília, 2017.
- **11)** Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções. Ministério da Saúde. Brasília, 2019.
- **12)** Galvão-Alves, José. Il Diretriz Brasileira em Pancreatite Crônica e Artigos Comentados. GED gastroenterol. endosc. dig; 36(Supl. 1): 01-66, jan.-mar. 2017.
- **13)** Conduta Terapêutica no Diabetes Tipo 2: algoritmo SBD 2019. Posicionamento oficial SBD Nº 01/2019.
- 14) Diretrizes Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018. Sociedade Brasileira de Diabetes 2017.
- 15) Nogueira CR. Hipotireoidismo. Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia 2005.
- **16)** Maia AL, et al. Consenso brasileiro para o diagnóstico e tratamento do hipertireoidismo: recomendações do Departamento de Tireoide da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. Arq Bras Endocrinol Metab. 2013; 57/3.
- **17)** Brenta G, et al. Diretrizes clínicas práticas para o manejo do hipotireoidismo. Arq Bras Endocrinol Metab. 2013; 57/4.
- **18)** Manual de Ginecologia da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia de Brasília. Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia de Brasília. 2a Edição. Brasília 2017.
- **19)** Neto MRL; et al. Psiquiatria Básica. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- 20) Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 204 de 17 de fevereiro de 2016.
- **21)** Lei Nº 8.080 de 19 de Setembro de 1990. Presidência da República. Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos.
- **22)** Portaria Nº 2048 de 5 de novembro de 2002. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Comissão Intergestores Tripartite.
- **23)** Portaria Nº 1.600 de 7 de julho de 2011. Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União. 2011.

16- MOTORISTA.

As perguntas serão elaboradas de acordo com esses conteúdos:

1) Determinações do Código de Trânsito Brasileiro quanto a:

- Categoria de habilitação e relação com veículos conduzidos; Documentação exigida para condutor e veículo; Sinalização viária; Infrações, crimes de trânsito e penalidades; Regras gerais de estacionamento, parada e circulação; Legislação específica para veículos de emergência; Responsabilidades do condutor de veículo de emergência; A responsabilidade civil e criminal do condutor e o CTB.

2) Regras de Direção Defensiva:

- Acidente evitável ou não evitável; Como ultrapassar e ser ultrapassado; O acidente de difícil identificação da causa; Como evitar acidentes com outros veículos; Como evitar acidentes com

pedestres e outros integrantes do trânsito (motociclista, ciclista, carroceiro, skatista); A importância de ver e ser visto; A importância do comportamento seguro na condução de veículos especializados; Comportamento seguro e comportamento de risco – diferença que pode poupar vidas; Estado físico e mental do condutor, consequências da ingestão e consumo de bebida alcoólica e substâncias psicoativas.

3) Noções de Primeiros Socorros e Respeito ao Meio Ambiente:

3.1 Noções de Primeiros Socorros:

- Primeiras providências quanto à vítima de acidente, ou passageiro enfermo; Sinalização do local de acidente; Acionamento de recursos: bombeiros, polícia, ambulância, concessionária da via e outros;
- Verificação das condições gerais de vítima de acidente ou enferma; Cuidados com a vítima ou enfermo (o que não fazer);

3.2 Respeito ao Meio Ambiente:

- O veículo como agente poluidor do meio ambiente; Regulamentação do CONAMA sobre poluição ambiental causada por veículos; Emissão de gases; Emissão de partículas (fumaça); Emissão sonora; Manutenção preventiva do veículo para preservação do meio ambiente.

4) Relacionamento Interpessoal:

- Aspectos do comportamento e de segurança na condução de veículos de emergência; Comportamento solidário no trânsito; Responsabilidade do condutor em relação aos demais atores do processo de circulação; Respeito às normas estabelecidas para segurança no trânsito; Papel dos agentes de fiscalização de trânsito; Atendimento às diferenças e especificidades dos usuários (pessoas portadoras de necessidades especiais, faixas etárias e outras condições); Características dos usuários de veículos de emergência; Cuidados especiais e atenção que devem ser dispensados aos passageiros e aos outros atores do trânsito, na condução de veículos de emergência.

5) Malha viária:

Possuir conhecimentos de toda a malha viária do Estado do Paraná.

Bibliografia:

BRASIL. Código de Trânsito Brasileiro, (CTB) – Lei Nº 9.503/97 e Anexo I e II, com atualizações até 20/09/2019.

BRASIL. Conselho Nacional de Trânsito, (CONTRAN): Resoluções publicadas e em vigor até 20/09/2019.

17- OPERADOR DE MÁQUINA RODOVIÁRIO.

As perguntas serão elaboradas de acordo com esses conteúdos:

1) Determinações do Código de Trânsito Brasileiro quanto a:

- Categoria de habilitação e relação com veículos conduzidos; Documentação exigida para condutor e veículo; Sinalização viária; Infrações, crimes de trânsito e penalidades; Regras gerais de estacionamento, parada e circulação; Legislação específica para veículos de emergência; Responsabilidades do condutor de veículo de emergência; A responsabilidade civil e criminal do condutor e o CTB.

2) Regras de Direção Defensiva:

- Acidente evitável ou não evitável; Como ultrapassar e ser ultrapassado; O acidente de difícil identificação da causa; Como evitar acidentes com outros veículos; Como evitar acidentes com pedestres e outros integrantes do trânsito (motociclista, ciclista, carroceiro, skatista); A importância de ver e ser visto; A importância do comportamento seguro na condução de veículos especializados; Comportamento seguro e comportamento de risco – diferença que pode poupar vidas; Estado físico e mental do condutor, consequências da ingestão e consumo de bebida alcoólica e substâncias psicoativas.

3) Noções de Primeiros Socorros e Respeito ao Meio Ambiente:

3.1 Noções de Primeiros Socorros:

- Primeiras providências quanto à vítima de acidente, ou passageiro enfermo; Sinalização do local de acidente; Acionamento de recursos: bombeiros, polícia, ambulância, concessionária da via e outros;
- Verificação das condições gerais de vítima de acidente ou enferma; Cuidados com a vítima ou enfermo (o que não fazer);

3.2 Respeito ao Meio Ambiente:

- O veículo como agente poluidor do meio ambiente; Regulamentação do CONAMA sobre poluição ambiental causada por veículos; Emissão de gases; Emissão de partículas (fumaça); Emissão sonora; Manutenção preventiva do veículo para preservação do meio ambiente.

4) Relacionamento Interpessoal:

- Aspectos do comportamento e de segurança na condução de veículos de emergência; Comportamento solidário no trânsito; Responsabilidade do condutor em relação aos demais atores do processo de circulação; Respeito às normas estabelecidas para segurança no trânsito; Papel dos agentes de fiscalização de trânsito; Atendimento às diferenças e especificidades dos usuários (pessoas portadoras de necessidades especiais, faixas etárias e outras condições); Características dos usuários de veículos de emergência; Cuidados especiais e atenção que devem ser dispensados aos passageiros e aos outros atores do trânsito, na condução de veículos de emergência.

5) Malha viária:

Possuir conhecimentos de toda a malha viária do Estado do Paraná.

Bibliografia:

BRASIL. Código de Trânsito Brasileiro, (CTB) – Lei Nº 9.503/97 e Anexo I e II, com atualizações até 31/07/2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Trânsito, (CONTRAN): Resoluções publicadas em vigor até 31/10/2019.

18 - PEDREIRO.

As perguntas serão elaboradas de acordo com esses conteúdos:

Conhecimentos gerais em: Relações humanas no trabalho; Ética no trabalho; Relacionamento interpessoal; Higiene e preservação da saúde; Higiene pessoal; Noções básicas em primeiros socorros; Prevenção e combate a princípios de incêndio; Segurança no trabalho; Medidas para prevenção de acidentes de trabalho; Equipamentos de proteção individual - EPIs; Normas para o uso de equipamentos de segurança. Conhecimentos gerais em: Execução de trabalhos de alvenaria, concreto e outros materiais de construção civil; Construir, reformar, ou reparar prédios e obras similares; Demarcação da obra; Tipos de ferramentas e materiais utilizados para cada fase de uma obra: Nível e prumo, Mangueira de Nível, Régua; Materiais básicos de construção civil (areia, cimento, cal, pedra, etc); Concretos e argamassas; Fundações; Alvenarias; Lajes; Materiais de acabamento; Impermeabilização; Conhecimentos do sistema de metragem linear (trena, metro); Cubicagem; Concretagem; Preparação de argamassas; Economia no uso dos materiais; Noção de assentamento de tijolos e revestimentos; Execução de demolições de alvenarias e peças estruturais; Retirada de entulhos provenientes de demolições; Abertura e re-aterramento de valas, cortes de alvenaria, piso e limpeza da obra; Remoção do entulho da obra; Controle do nível e do prumo das obras em geral; Zelo pela segurança individual e coletiva; Tratamento e descarte de resíduos de materiais do local de trabalho; Zelo pela guarda, conservação, manutenção e limpeza dos equipamentos, instrumentos e materiais utilizados, bem como do local de trabalho.

19- SERVENTE DE SERVIÇOS GERAIS (MASCULINO).

As perguntas serão elaboradas de acordo com esses conteúdos:

Conhecimentos em: Relações humanas no trabalho; Relacionamento interpessoal no trabalho; Higiene pessoal no trabalho; Ética profissional; Noções básicas em primeiros socorros; Prevenção e combate a princípios de incêndio; Segurança no trabalho; Equipamentos de proteção individual -EPIs; e Telefones úteis de emergência. E outras atividades previstas para o cargo, tais como: Executar trabalho de limpeza em todos os Órgãos e Unidades do Município, assim como nas ruas e demais Logradouros Públicos; Auxiliar no remanejamento de cargas e descargas de veículos, móveis e materiais das diversas instalações das diversas unidades; Efetuar cargas e descargas de materiais, manualmente ou utilizando equipamentos, tais como carrinhos de mão e alavanca; Abastecer, com produtos de higiene, os banheiros das unidades e Órgãos Públicos; Abastecer e conservar os bebedouros de água mineral existentes nas unidades e Órgãos Públicos; Proceder à entrega de documentos, revistas, jornais, periódicos, correspondências e outros; Executar atividades primárias de jardinagem, reparação do solo, capina, roça; Realizar plantio de diversas espécies de plantas, colheita e armazenamento dos produtos; Executar trabalhos de escavação de solo, abrindo valas e fossas; Abrir picadas e fixar piquetes; Higienizar e esterilizar o ambiente de trabalho, bem como os utensílios necessários; Executar tarefas de vigilância e portaria em Escolas, Postos de Saúde, Prefeitura e demais Prédios Públicos Municipais, bem como de Logradouros Públicos: Auxiliar no trabalho de abastecimento de água do Município e Distritos; Auxiliar nas atividades de recepção e encaminhamento de pessoas, chamadas telefônicas e outros. Executar serviços de dedetização nas instalações dos prédios públicos e executar toda e qualquer outra tarefa não especificada, porém assemelhada a essas funções descritas.

20- TÉCNICO ADMINISTRATIVO.

As perguntas serão elaboradas de acordo com esses conteúdos:

Constituição da República Federativa do Brasil 1.988 e suas emendas:

Constituição do Estado do Paraná e suas emendas;

Lei Nº. 8.666/1993 e suas alterações;

Lei Nº 10.520 de 17/07/2002 Pregão;

Decreto Federal Nº 7.892 de 23 de janeiro de 2013, Registro de Preços;

Lei Nº 11.107 de 6 de abril de 2005;

Lei N° 8.429 de 02 de junho de 1992, Lei de Improbidade Administrativa;

Lei Complementar Nº 101/00 de 04/05/2000, Lei de Responsabilidade Fiscal;

Lei Nº 4. 320/1964,

Complementar Nº 116 de 31 de julho de 2003;

Lei Complementar Nº. 95 de 26 de fevereiro de 1998;

Manual de Redação da Presidência da República;

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/manual/manual.htm

• Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, Decreto Nº 1.171 de 22 de junho de 1994, http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/decreto/d1171.htm;

Decadência; Prescrição; Anistia; Certidão Negativa; Auto de Infração; Notificação; Dívida Ativa; Lançamento de Tributos; Fiscalização; Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN); Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU); Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI); Credito Tributário; Isenção; Obrigação Tributária; Sujeito Passivo; Sujeito Ativo; Processo Tributário Administrativo (Impugnação de Auto de Infração).

• Ato Administrativo: Conceito, requisitos, atributos, classificação, invalidação e revogação, Auto executoriedade, Ato simples, complexo e composto; Licitações: Modalidades, tipos princípios, Licitação dispensada, dispensável e inexigível; Servidor Público: direitos e deveres individuais e coletivos; Contratos Administrativos: Ideia central sobre contrato, formalização e execução; Funções e competências privativas do Prefeito e da Câmara Municipal; Conhecimentos básicos sobre Processo Administrativo; Direitos e deveres; Ética e Cidadania; Noções em arquivos e protocolos, noções de atendimento ao público e telefone; Redigir ofício, portarias, decretos, edital, resolução, comunicação interna, protocolo, cartas, atas, circulares, tabelas, gráficos, memorandos e possuir conhecimentos sobre prestação de contas dos convênios em nível de Município, Estado e União.

INFORMATICA.

• Hardware:

- - Função dos principais dispositivos internos;
- Periféricos:
- - Configuração de dispositivos.

• Sistema Operacional Microsoft Windows:

- Configurações básicas do Sistema Operacional (painel de controle);
- - Organização de pastas e arquivos;
- Operações de manipulação de pastas e arquivos (copiar, mover, excluir e renomear);
- - Mapeamento de unidades de rede.

• Editor de Textos Microsoft Word:

- - Criação, edição, formatação e impressão;
- - Criação e manipulação de tabelas;
- Inserção e formatação de gráficos e figuras;
- Geração de mala direta.

• Planilha Eletrônica Microsoft Excel:

- - Criação, edição, formatação e impressão;
- Utilização de fórmulas e funções;
- Geração de gráficos;
- Classificação e organização de dados.

• Internet:

- - Produção, manipulação e organização de mensagens eletrônicas (e-mail);
- - Recursos de sites de busca;
- Certificação digital;
- Infraestrutura;
- - Protocolos.

21- TÉCNICO EM ENFERMAGEM.

As perguntas serão elaboradas de acordo com esses conteúdos:

Lei do exercício profissional; Código de ética dos profissionais de enfermagem; Legislação em Enfermagem: Fundamentos de Enfermagem: Técnicas básicas de enfermagem: Terminologias: Assistência de enfermagem nos diferentes ciclos de vida; Saúde do adulto, da criança, da mulher, do adolescente e idoso; Processo e Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE); Segurança no trabalho: acidentes, riscos ambientais, equipamentos de proteção individual; Preparo e administração de medicamentos e oluções; Assistência de enfermagem no pré, trans e pósoperatório; Assistência de enfermagem ao recém-nascido; Assistência de enfermagem à gestante, puérpera, parturiente; Assistência de enfermagem à criança; Enfermagem na Assistência Integral à Saúde do Adulto e do Idoso; Hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM); Rede de frios; Programa Nacional de Imunização; Infecção hospitalar; Resíduos de serviços de saúde; Reprocessamento de materiais: limpeza, desinfecção, esterilização de artigos; Enfermagem em UTI e Primeiros socorros: atendimento de enfermagem ao paciente crítico, parada cardiorrespiratória, hemorragia, fratura, ferimentos, choque, vertigens, desmaios, crise convulsiva, queimaduras, insolação, intoxicações, mordida e picada de animais peçonhentos; Urgência e emergência; Assistência de enfermagem e afecções clínicas dos sistemas cardiovascular, respiratório, gastrointestinal, urinário, ginecológico, esquelético, neurológico; Fatores de risco, prevenção e assistência às neoplasias malignas; Estratégia Saúde da Família; Doenças de notificação compulsória; Educação em saúde; Assistência integral à saúde mental; Assistência de enfermagem em urgências psiquiátricas; Política Nacional de Saúde Mental e legislações; Redes de Saúde Mental; Transtornos Psiquiátricos; Política Nacional de Humanização; Pacto pela Saúde 2006; Lei Nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990; Lei Nº 8.080/90 de 19/9/1990; Assistência de Enfermagem na prevenção e controle de doenças infectocontagiosas, sexualmente transmissíveis e de doenças crônicas e degenerativa; Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF; Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde; Nova Política Nacional de Atenção Básica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial 2016.
- Cadernos de Atenção à Saúde. SESA Paraná. Disponível no site: http://www.saude.pr.gov.br.
- Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde. Disponível no site http://aps.saude.gov.br.
- Curso de especialização profissional de nível técnico em enfermagem livro do aluno: urgência e emergência/coordenação técnica pedagógica Julia Ikeda Fortes ... [et al.]. São Paulo: FUNDAP, 2010
- Decreto Nº 94.406/1987. Regulamenta a Lei Nº 7.498 de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem e dá outras providências.
- Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. 3ª.ed. Brasília: Ministério da Saúde 2019.
- Guia de Vigilância Epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
- Imunização: tudo o que você sempre quis saber / Organização Isabella Ballalai, Flavia Bravo. Rio de Janeiro: RMCOM 2016.
- Instrução Normativa referente ao calendário nacional de vacinação 2019. Ministério da Saúde.
- Lei Nº 5.905/1973. Dispõe sobre a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem e dá outras providências.
- Lei Nº 7.498/1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências.
- Lei Nº 8.080 de 19 de setembro de 1990.
- Lei Nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990.
- Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. Brasília Ministério da Saúde 2017.

- Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação / Ministério da Saúde,
 Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. 3. ed.
 Brasília: Ministério da Saúde 2014.
- Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. 4. ed. Brasília Ministério da Saúde 2014.
- Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS) / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. Brasília: Editora do Ministério da Saúde 2013.
- Manual Técnico: normatização das rotinas e procedimentos de enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde / Secretaria da Saúde, Coordenação da Atenção Básica. 2. ed. São Paulo: SMS, 2014. 162 p. (Série Enfermagem).
- Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde 2018.
- Portaria № 2.436 de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Portaria Nº 399 de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto.
- Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde, Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz 2003.
- Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde 2015.
- Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Brasília Ministério da Saúde 2019.
- Protocolo de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde no Estado de Goiás / organizadores Claci de Fatima Weirich Rosso ... [et al.]. – Goiânia: Conselho Regional de Enfermagem de Góias 2014. 336p.
- Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde 2016.
- Resolução COFEN Nº 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências.
- Resolução COFEN Nº 564/2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.
- Saúde do trabalhador e da trabalhadora [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Cadernos de Atenção Básica, n. 41 Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

22- TRATORISTA.

As perguntas serão elaboradas de acordo com esses conteúdos:

1) Determinações do Código de Trânsito Brasileiro quanto a:

- Categoria de habilitação e relação com veículos conduzidos; Documentação exigida para condutor e veículo; Sinalização viária; Infrações, crimes de trânsito e penalidades; Regras gerais de estacionamento, parada e circulação; Legislação específica para veículos de emergência; Responsabilidades do condutor de veículo de emergência; A responsabilidade civil e criminal do condutor e o CTB.

2) Regras de Direção Defensiva:

- Acidente evitável ou não evitável; Como ultrapassar e ser ultrapassado; O acidente de difícil identificação da causa; Como evitar acidentes com outros veículos; Como evitar acidentes com pedestres e outros integrantes do trânsito (motociclista, ciclista, carroceiro, skatista); A importância de ver e ser visto; A importância do comportamento seguro na condução de veículos especializados;

Comportamento seguro e comportamento de risco – diferença que pode poupar vidas; Estado físico e mental do condutor, consequências da ingestão e consumo de bebida alcoólica e substâncias psicoativas.

3) Noções de Primeiros Socorros e Respeito ao Meio Ambiente:

3.1 Noções de Primeiros Socorros:

- Primeiras providências quanto à vítima de acidente, ou passageiro enfermo; Sinalização do local de acidente; Acionamento de recursos: bombeiros, polícia, ambulância, concessionária da via e outros;
- Verificação das condições gerais de vítima de acidente ou enferma; Cuidados com a vítima ou enfermo (o que não fazer);

3.2 Respeito ao Meio Ambiente:

- O veículo como agente poluidor do meio ambiente; Regulamentação do CONAMA sobre poluição ambiental causada por veículos; Emissão de gases; Emissão de partículas (fumaça); Emissão sonora; Manutenção preventiva do veículo para preservação do meio ambiente.

4) Relacionamento Interpessoal:

- Aspectos do comportamento e de segurança na condução de veículos de emergência; Comportamento solidário no trânsito; Responsabilidade do condutor em relação aos demais atores do processo de circulação; Respeito às normas estabelecidas para segurança no trânsito; Papel dos agentes de fiscalização de trânsito; Atendimento às diferenças e especificidades dos usuários (pessoas portadoras de necessidades especiais, faixas etárias e outras condições); Características dos usuários de veículos de emergência; Cuidados especiais e atenção que devem ser dispensados aos passageiros e aos outros atores do trânsito, na condução de veículos de emergência.

5) Malha viária:

Possuir conhecimentos de toda a malha viária do Estado do Paraná.

Bibliografia:

BRASIL. Código de Trânsito Brasileiro, (CTB) – Lei Nº 9.503/97 e Anexo I e II, com atualizações até 31/07/2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Trânsito, (CONTRAN): Resoluções publicadas em vigor até 31/10/2019.

23- EDUCADOR AMBIENTAL.

As perguntas serão elaboradas de acordo com esses conteúdos:

ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO e MEIO AMBIENTE:

Gestão de Projetos; Sistema de Gestão Ambiental; Zoneamento ecológico-econômico ambiental Planejamento e Gestão de Resíduos Sólidos; Logística Reversa; Avaliação de impactos ambientais; Planejamento Ambiental; Manejo e Gestão de recursos hídricos e bacias hidrográficas e Licenciamento Ambiental.

ECOLOGIA, CONSERVAÇÃO E MANEJO DA BIODIVERSIDADE:

Ecologia de populações; Ecologia de comunidades; Ecologia de ecossistemas; Ecologia da paisagem; Biologia da Conservação.

BIODIVERSIDADE, ZOOLOGIA, BOTÂNICA E HISTÓRIA NATURAL:

Classificação e taxonomia animal e vegetal:

Biodiversidade; Climatologia; Conservação do solo, dos rios e das bacias hidrográficas.

RECURSOS FLORESTAIS:

Aquecimento Global e Mecanismos de Desenvolvimento Limpo – MDL;

Recuperação de áreas degradadas; Manejo florestal sustentável.

PROTEÇÃO, CONTROLE E MONITORAMENTO AMBIENTAL:

Monitoramento ambiental: conceitos, objetivos e suas aplicações no monitoramento de solo, ar, água, fauna, flora e ecossistemas;

Controle de emissões atmosféricas; Controle de efluentes; Qualidade da água, poluição hídrica e tecnologia de tratamento de águas e efluentes para descarte e/ou reuso;

Conceitos básicos de: Cartografia, sistemas de informação geográfica, sensoriamento remoto, imageamento e interpretação de mapas.

PLANEJAMENTO E GESTÃO DE UC:

Manejo e Gestão de Unidades de Conservação e Uso Público.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SOCIAMBIENTALISMO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL:

Meio ambiente, atores sociais e conflitos socioambientais.

LEGISLAÇÃO AMBIENTAL:

Resoluções: CONAMA 13/90 (entorno de UC); CONAMA 357/05 (qualidade de água); CONAMA 371/06 (compensação ambiental); Instrução Normativa - CONAMA 302/02, 303/02 e 369/06 (Áreas

de Preservação Permanente); Resolução CONAMA 237/97 (Licenciamento ambiental); IN 184/2008 (procedimentos gerais de licenciamento ambiental); Instrução Normativa IBAMA 025/09 (defeso na bacia do Rio Paraná); Instrução Normativa IBAMA 26/09 (normas gerais de pesca na bacia do rio Paraná); Instrução Normativa MMA Nº 05/04 (peixes ameaçados de extinção); Portaria IAP Nº 211/2012 (recursos pesqueiros); Lei Nº 11.428/06 (Lei da Mata Atlântica); Lei Nº 10.257/01 Nº (Estatuto das Cidades); Lei Nº 9.433/97 (Recursos hídricos); Art. 225 da Constituição Federal; Lei Nº 5.197/67 (proteção à fauna); Lei Nº 12.305 (Política Nacional de Resíduos Sólidos); Lei Nº 9.795/99 e Decreto Nº 4.281/02 (Política Nacional de Educação Ambiental); Lei Nº 9.985/00 e Decreto Nº 4.340/02 (Sistema Nacional de Unidades de Conservação); Lei Nº 9.605/98 (sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente); Lei Nº 6.938/81 (Política Nacional do Meio Ambiente); Lei Nº 11.445/07 (saneamento básico); Constituição do Estado do Paraná - Art. 207 (direitos ao meio ambiente); Lei Estadual Nº 12.493/99 (resíduos sólidos); Resolução Conjunta Nº 01/2001 – SEMA/IAP/SUDERHSA (Aterros Sanitários); Lei Nº 12.651/12 (proteção da vegetação nativa).

BIBLIOGRAFIA:

ODUM, E. P.; BARRETT, G. W. Fundamentos de Ecologia. São Paulo: Thomson Learning, 612p, 2007.

PRIMACK, R.B. & E. RODRIGUES. 2001. Biologia da Conservação. Londrina, E. Rodrigues, 328p.

https://mercadoemfoco.unisul.br/gestao-de-projetos-ambientais-modelando-o-futuro-das-cidades/

http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad108.pdf

https://www.passeidireto.com/lista/70505101-ecologia-e-meio-ambiente/arquivo/61303005-ecologia-conservacao-e-manejo-da-biodiversidade-pdf

https://www.mma.gov.br/publicacoes/biodiversidade.html

https://www.mma.gov.br/educacao-ambiental.html

https://www.mma.gov.br/florestas.html

https://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental.html

https://www.mma.gov.br/clima.html

https://www.mma.gov.br/areas-protegidas.html

https://www.mma.gov.br/gestao-territorial/zoneamento-territorial

https://www.mma.gov.br/component/search/?searchword=legislação&searchphrase=all&Itemid=180

http://www.coripa.org.br

http://www.assembleia.pr.leg.br/system/files/corpo/constituic_parana.pdf

http://www.aguasparana.pr.gov.br/pagina-41.html

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm

https://capacitacao.ead.unesp.br/dspace/bitstream/ana/100/2/Unidade_2.pdf

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2914_12_12_2011.html

http://www.klimanaturali.org/2014/03/classificacao-e-taxonomia-animal-e.html

https://cetesb.sp.gov.br/proclima/wp-content/uploads/sites/36/2014/05/guia_mdl_mct_2009.pdf

• Este Anexo entra em vigor na data de sua publicação nos Sites: http://www.sjpatrocinio.pr.gov.br e http://www.ruffoconcursos.com.br e no Painel de Editais da Prefeitura Municipal e publicado no Órgão Oficial do Município, Jornal Umuarama Ilustrado.

Gabinete do Prefeito Municipal de São Jorge do Patrocínio, Estado do Paraná, aos **30** dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove.

José Carlos Baraldi Prefeito Municipal.